

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR FRENTE À PREVENÇÃO DO CÂNCER CERVICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Valéria Lia Ribeiro Moreira
Jessica de Souza Falcão
Jessie de Souza Falcão

Autores: Yasmin Serra Lima
Thalía Costa da Silva
Pamella Katyuscia Santos da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Câncer cervical, também chamado de câncer de colo do útero (CCU), é ocasionado a partir do crescimento desordenado das células que revestem o órgão, e está associado a infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV – Papiloma Vírus Humano, principalmente os subtipos 16 e 18. O câncer do colo do útero é reconhecido como um problema de saúde pública no Brasil, assumindo o terceiro tipo de neoplasia mais comum entre mulheres, excluindo os tumores de pele não melanoma. A enfermagem desempenha um papel fundamental frente a prevenção, destacando-se duas estratégias realizadas durante a assistência: O rastreamento implementado através da busca ativa de mulheres para a realização do exame Papanicolau. E a educação em saúde: uma atitude com caráter preventivo, visando estimular o autocuidado e propagar o conhecimento. Objetivo: Este estudo tem por objetivo relatar a atuação do enfermeiro como educador de saúde, tratando-se diretamente da prevenção e do controle do câncer do colo do útero. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve a vivência das autoras na participação em uma ação de saúde, desenvolvida pela Liga Acadêmica de Atenção Primária à saúde da Mulher do Amazonas (LAPSMAM), de uma determinada instituição privada, em uma Igreja de denominação Católica, localizada na cidade de Manaus-AM, em abril de 2024. Sendo ofertado serviços para mulheres, a fim de promover o autocuidado através da testagem de glicemia, aferição de pressão arterial e palestras acerca do câncer do colo do útero. Resultados/ Discussão: Ao longo da prática vivenciada, foi perceptível a importância da educação em saúde aplicada a comunidade, sendo notório que muitas mulheres puderam obter conhecimento sobre temas que irão ter impacto direto em sua saúde feminina, sendo possível observar a particularidade entre teoria e prática, havendo a necessidade de exercitar a empatia e solidariedade dos futuros profissionais de enfermagem para executarem uma assistência humanizada. Considerações Finais: Neste contexto, o principal aliado para a manutenção do conhecimento em áreas vulneráveis é a educação em saúde, pois através dela é possível realizar a promoção de saúde e prevenção de patologias. O momento vivenciado oportunizou a reflexão sobre a valorização da educação em saúde, bem como a importância da escuta qualificada, observando o interesse em busca de um melhor entendimento de cada mulher que participou do evento.